



**MUNICÍPIO DE**  
**SÃO JORGE D'OESTE**  
ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA**  
**CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA 30**  
**PESSOAS/TURNO**  
**MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE**

**ORGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE D'OESTE**

**OBJETO: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA 30 PESSOAS**

**LOCAL: SÃO JORGE D'OESTE - PR**

**DATA: 02/06/2026**



## **1 INTRODUÇÃO E CONVENÇÕES PRELIMINARES**

O presente memorial tem como objetivo atender a construção do Centro de Convivência na Praça do Cinquentenário, no município de São Jorge do Oeste - PR. O projeto do Centro de Convivência foi idealizado e formulado pelo Ministério da Cidadania, cabendo aos técnicos desta prefeitura apenas readequar os projetos conforme a topografia, especificidades e exigências das concessionárias, leis e normas específicas da região.

Todos os serviços devem ser executados de acordo com as especificações e conforme normas técnicas da construção civil.

Se as condições locais aconselharem qualquer modificação nos serviços, estes só podem ser realizados mediante autorização do contratante. Reserva-se ao contratante, o direito e autoridade para resolver qualquer caso singular, não previsto neste Memorial Descritivo, projetos e em tudo a mais que de qualquer forma se relacione direta ou indiretamente, com a obra em questão.

Os serviços não aprovados ou que se apresentem defeituosos em sua execução devem ser demolidos e reconstruídos por conta exclusiva da contratada, no prazo determinado pelo contratante sem qualquer ônus adicional.

Materiais em conformidade com normas técnicas aplicáveis, especificações do projeto e padrões mínimos de desempenho e qualidade.

Toda a mão de obra a ser empregada é de responsabilidade exclusiva da contratada incluindo-se aí toda e qualquer mão de obra especializada.

Todos os funcionários deverão possuir o registro em carteira de trabalho e usar uniformes, EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva).

É de responsabilidade exclusiva da contratada, qualquer acidente que venha a ocorrer com o pessoal do mesmo ou a terceiros durante a vigência do contrato em razão da obra. É ainda de sua responsabilidade qualquer dano ou prejuízo causado a propriedades de terceiros ou do contratante, bem como o pagamento de toda e qualquer indenização exigida em razão de negligência ou má condução da obra.



Cabe a contratada manter no canteiro de obras, desde o início da obra, uma cópia impressa de todos os documentos do processo licitatório (projetos, memoriais, planilhas, cronograma, contrato e outros) e o diário de obra.

## **2 ESPECIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES**

### **2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES**

- Caberá a contratada providenciar as instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados. Além de instalar placa de obra conforme modelo que será fornecida pelo município de São Jorge d'Oeste, e mantê-la em boas condições até a entrega provisória dos serviços;
- Está previsto a locação de andaime metálico para realizar a pintura das fachadas, estrutura metálica e telhas metálicas.
- Cabe a Contratada proceder a retirada periódica dos entulhos que se acumularem no canteiro de obra, pelo tempo que durar a obra, levando-os para locais apropriados.
- A construção deverá ser isolada com tapume de chapa de madeira compensada, a fim de evitar acidentes com pessoas estranhas à execução da obra.

## **3 SERVIÇOS A EXECUTAR**

### **3.1 FUNDAÇÃO**

- Para escavação em solo, caso se utilizem equipamentos mecânicos, a profundidade de escavação com esses equipamentos deve ser paralisada a no mínimo 30 cm acima da cota de assentamento prevista, sendo a parcela final removida manualmente. Para escavação em rocha quando forem empregados martelos, rompedores ou explosivos, deverão ser removidos eventuais blocos soltos
- Antes da concretagem, o solo ou rocha de apoio das sapatas, isento de material solto ou lama, deve ser vistoriado por profissional habilitado, que confirma in



# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

loco a capacidade de suporte do material. Esta inspeção pode ser feita com penetrômetro de barra manual ou outros ensaios expeditos de campo. As cotas de apoio das sapatas também deverão estar compatibilizadas com elementos enterrados - tais como caixa d'água, cisternas, poços de drenagem e esgoto. Caso haja necessidade de aprofundar a cava da sapata, a diferença entre cota de assentamento prevista e cota "de obra" pode ser eliminada com preenchimento de concreto não estrutural (consumo mínimo de cimento de 150 kg/m<sup>3</sup>) até a cota prevista. Alternativamente pode-se aumentar o comprimento do pilar, desde que seja feita consulta prévia ao projetista estrutural, que indica as eventuais medidas adicionais que devem ser adotadas no que se refere à estrutura. No caso de preenchimento com concreto, ele deve ocupar todo o fundo da cava e não só a área de projeção da sapata, devendo obrigatoriamente ser efetuado antes da concretagem da sapata. Seja detectada a existência de água na cava da sapata, deverá ser executada uma pequena vala drenante em torno dela, que desague em um poço onde deverá ser instalada uma bomba de recalque de 2" para possibilitar a execução dos serviços a seco. Essa vala deverá ser limpa e concretada junto com a sapata. Caso seja detectada a existência de água na cava e o solo for areia, deverá ser providenciada a instalação de ponteiros de rebaixamento a cada 1,5 m, com profundidade máxima de 3,5 m. Não deverá ser permitido reaterro com solo compactado do fundo da cava para posterior apoio da sapata. O fundo da cava deve ser regularizado com lastro de concreto não estrutural, em espessura mínima de 5 cm. A superfície final deve resultar plana e horizontal. Para sapatas assentes em rocha há necessidade de camada de regularização com espessura necessária para garantir uma superfície final plana e horizontal.

- Deverá ser utilizado concreto C30, com abatimento adequado, diâmetro de agregado máximo de 19 mm e fator a/c menor ou igual a 0,55.
- Os concretos destinados à fundação devem seguir a condição A de preparo estabelecida na ABNT NBR 12655. A mistura realizada em central de concreto ou em caminhão-betoneira deve seguir o disposto na ABNT NBR 7212. Os materiais utilizados na fabricação do concreto, como cimento Portland, agregados, água (gelo) e aditivos, devem obedecer às respectivas Normas



# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

Brasileiras específicas. Antes do início da obra deve ser fornecida a carta de traço conforme a ABNT NBR 7212. A carta de traço deve apresentar a quantidade em massa de cada componente do concreto e informar o limite máximo de exsudação (ver ABNT NBR 15558), a classe de abatimento e de resistência e o abatimento (ver ABNT NBR 8953) e a avaliação da reatividade potencial (ver ABNT NBR 15577-1). Resistência à compressão em corpos de prova moldados conforme a ABNT NBR 5738 e ensaiados conforme a ABNT NBR 5739. A amostragem e o controle estatístico para aceitação do concreto dever ser realizado de acordo com a ABNT NBR 12655. Podem ser utilizados aditivos plastificantes, superplastificantes, incorporadores de ar, aceleradores e retardadores, desde que atendam às ABNT NBR 10908, ABNT NBR 11768.

## 3.2 ESTRUTURAL

- A execução dos elementos estruturais em concreto deverá satisfazer as normas estabelecidas para o concreto armado, acrescidos das seguintes recomendações:
  - As formas terão absoluto rigor no alinhamento, paralelismo, níveis e prumadas;
  - As formas deverão ser em madeira do tipo 4ª (pinus). As medidas deverão estar rigorosamente de acordo com os projetos específicos, e executadas de forma a manter as condições de estanqueidade;
  - As armaduras terão o recobrimento mínimo recomendado pela ABNT, conforme especificado em projeto e serão mantidas afastadas das formas por meio de espaçadores plásticos;
  - As interrupções de concretagem deverão obedecer a um plano preestabelecido afim de que as emendas delas decorrentes não prejudiquem a resistência final das contenções;
  - A retirada das formas será efetuada de modo a não danificar as superfícies do concreto;
  - O concreto não será em hipótese alguma, retocado ou pintado com nata cimento.



# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

- As fôrmas não deverão ser retiradas, antes de decorridos os seguintes prazos:
  - 3 dias, para as faces laterais;
  - 14 dias, para a face inferior com pontalete bem encunhado;
  - 21 dias para face inferior com pontalete.
- O pontalete que permanecer após a desforma, não deverá produzir esforço de sinal contrário ao do carregamento ao qual a estrutura foi projetada para evitar o aparecimento de trincas ou rompimento.
- Somente será permitido o uso da estrutura como elemento estrutural auxiliar da construção, ou como depósito provisório de material, após a verificação das condições de estabilidade e aprovação da fiscalização.
- Escoramentos deverão ser dimensionados de forma a suportar, com segurança, todas as cargas e sobrecargas atuantes durante as etapas construtivas até o concreto atingir as propriedades mecânicas especificadas. Também as deformações das peças deverão ser avaliadas e minimizadas, mantendo-se sempre dentro das linhas teóricas, dos limites das normas e dos parâmetros condicionantes dos componentes e equipamentos eletromecânicos.
- Os escoramentos deverão dispor de mecanismos apropriados que permitam a realização do descimbramento sem choques e sem causar danos à estrutura.
- Cada operação de descimbramento de uma estrutura será condicionado pelo tipo de concreto aplicado, sua deformabilidade e resistência verificadas em corpos de prova, a idade de controle e as cargas atuantes.
- Concreto a ser utilizado na estrutura será usinado (lançamento convencional e/ou bombeado) com resistência  $f_{ck} = 30$  MPa, fator água cimento máximo de 0,55, dimensão máxima do agregado de 19mm e Módulo de Elasticidade Secante de 26992 MPa, considerando o uso de granito como agregado graúdo.
- Previamente a qualquer lançamento, deverão ser minuciosamente verificadas as formas, armaduras, tubulações, embutidos, feita a



# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

verificação topográfica, definidos os traços e esquemas de lançamento, verificadas as condições gerais, quais sejam, de pessoal, equipamentos e segurança.

- O concreto deve ser lançado a uma altura máxima de 1,5m sem segregação de modo que preencha os cantos e ângulos das formas e os espaços em volta das armaduras e peças embutidas.
- As superfícies de contato nas fundações, contra as quais o concreto será lançado, serão completamente umedecidas de modo que a água de amassamento do concreto recém lançado não seja absorvida.
- Em locais onde for julgado necessário, deverão ser providenciadas janelas de inspeção/adensamento nas formas para garantir uma melhor qualidade do concreto adensado. A colocação deverá ser feita em velocidade tal que não tenha ainda iniciado a pega em superfície sobre a qual for lançado o concreto adicional.
- O vibrador deverá ser operado em posição vertical, deixando que o cabeçote penetre sob a ação de seu próprio peso, sem fazer contato com a armadura.
- Deverão ser tomadas as precauções nos lançamentos quando houver iminência de chuvas, ou na ocorrência delas. Caso a incidência de chuvas possa afetar o lançamento de concreto em qualquer estrutura, deverá ser providenciada proteção para os lançamentos ou, em caso extremo, suspender o lançamento até que as condições garantam a qualidade do concreto.
- Em função de problemas que possam afetar um lançamento de concreto, este poderá ser interrompido. Caso o lançamento seja reiniciado antes do início da pega do concreto em todas as frentes das camadas do lance, não será necessário nenhum tratamento. Em caso contrário, a junta fria deverá ser tratada como uma junta de construção comum.
- O Tecnologista do Concreto poderá orientar sobre os procedimentos de controle de qualidade do concreto, critérios de aceitação de lotes e ensaios a serem realizados, especialmente no caso de não





# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

conformidade e eventual necessidade de extração de corpos de prova para rompimento.

- O controle do concreto deve seguir as premissas constantes na norma NBR 12655:2015 - Concreto de cimento Portland - Preparo, controle, recebimento e aceitação - Procedimento.
- O aço a ser empregado será do tipo CA-50 e CA-60, com bitolas definidas no projeto estrutural, sendo o mesmo fixado e amarrado com arame recozido n18.
- Serão observados os números de camadas, diâmetros de dobramento, espaçamento e bitola dos diversos tipos de barras. As barras deverão ser cortadas e dobradas de acordo com os detalhes do projeto.
- Antes e depois da colocada em sua posição, a armadura deverá estar perfeitamente limpa, sem ferrugem, pintura, graxa, terra, cimento ou qualquer outro elemento que possa prejudicar sua aderência ao concreto ou sua conservação. As impurezas serão retiradas com escova de aço ou qualquer tratamento equivalente.
- Os cobrimentos das armaduras para cada elemento estão indicados nas pranchas de formas do projeto estrutural e devem ser restritamente respeitados.
- Devem ser adotados pela construtora, pós-execução da estrutura, cuidados para que não se tenha perda de durabilidade por corrosão da armadura:
  - Evitar escoamento de água pluvial pelo concreto, através da execução de pingadeiras ou outras proteções adequadas;
  - Impermeabilizar as faces de concreto expostas ao tempo ou em contato permanente com água;
  - Colmatar fissuras visíveis, acima dos limites normativos da ABNT NBR 6118:2014 para evitar processos corrosivos.

### 3.3 ALVENARIA

- As paredes devem ser de alvenaria de tijolos cerâmicos furados com 14x19x39cm, de primeira qualidade, secos e padronizados, respeitando-se os





# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

padrões técnicos necessários para uma boa segurança, durabilidade e conforto ambiental. As paredes deverão ser chapiscadas com traço 1:3 (preparo em betoneira) conforme projeto, as paredes deverão alcançar as partes mais altas abaixo do madeiramento do telhado;

- O assentamento da massa única com argamassa mista 1:2:8 (cimento, cal e areia) com espessura entre 1,0 cm e 1,5 cm e mão de obra esmerada, sem juntas abertas, com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicar o projeto. As três primeiras fiadas de tijolos, devem ser assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 com adição de aditivo impermeabilizante de 1ª qualidade, em proporção de 1:15 com a água de amassamento, ou nas proporções indicadas pelo fabricante.
- Deve ser executada a fixação da alvenaria (encunhamento) com argamassa adicionada de aditivo compensador de expansão, de 1ª qualidade, na proporção indicada pelo fabricante do produto.
- Executar vergas e contra vergas de concreto armado, que devem corresponder:
  - Vergas de janelas com até 1,5 m de vão, 15 cm de cada lado;
  - Vergas de janelas com mais de 1,5 m de vão, 20 cm de cada lado;
  - Contravergas de janelas com até 1,5 m de vão, 45 cm de cada lado;
  - Contravergas de janelas com mais de 1,5 m de vão, 60 cm de cada lado;
  - Vergas de portas com até 1,5 m de vão, 10 cm de cada lado;
  - Vergas de portas com mais de 1,5 m de vão, 20 cm de cada lado.

## 3.4 ESTRUTURAS DO TELHADO E TELHADO

- Estrutura composta por lajes em concreto, inclinadas, sendo fixadas ripas de madeira de qualidade aparelhadas e tratadas. Toda a estrutura do telhado tem por finalidade suportar as telhas do tipo cerâmica romana. As telhas possuirão inclinação de até 35%.
- A cobertura do reservatório de água será em fibrocimento, 6mm, com inclinação de 13%;



### **3.5 IMPERMEABILIZAÇÕES**

- Os baldrames devem ser impermeabilizados com emulsão asfáltica, Igolflex ou similar, devem ser aplicadas pelo menos 2 demãos cruzadas, totalizando um consumo de 2 kg/m (no mínimo), com trincha, broxa e/ou vassourão de pelo macio. O intervalo entre as demãos é o que permite trânsito sobre a demão já aplicada. Normalmente, o intervalo situa-se entre 6 e 12 horas, de acordo com as condições do ambiente;
- Serão impermeabilizados os pisos dos banheiros, cozinha e área de serviço 30cm de altura de suas paredes. A superfície onde será aplicado Ref. Impermeabilizante Sika Igolflex Preto ou similar deverá estar regularizada com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 em volume, com caimento adequado para os ralos (1 a 2%), acabamento desempenado, limpa, isenta de partículas soltas e umedecida, porém não saturada;
- Devem ser aplicadas pelo menos 2 demãos cruzadas, totalizando um consumo de 2 kg/m (no mínimo), com trincha, broxa e/ou vassourão de pelo macio. O intervalo entre as demãos é o que permite trânsito sobre a demão já aplicada. Normalmente, o intervalo situa-se entre 6 e 12 horas, de acordo com as condições do ambiente. Em seguida, deve-se aplicar argamassa no traço 1:4 (cimento: areia) em volume como proteção mecânica, na espessura mínima de 2 cm.
- A marquise da fachada frontal do empreendimento será regularizada com argamassa com espessura de 2cm, traço 1:3, com aditivo impermeabilizante de pega normal para argamassas e concretos. Deverá ser feita a aplicação de membrana a base de resina acrílica monocomponente, Vedapren branco ou similar, aplicado em 3 demãos, conforme instruções do fabricante.

### **3.6 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, MADEIRA E FERRAGENS**

- Utilizar portas de madeira de 1ª qualidade, encabeçada e chapeada com 35 mm de espessura, em acabamento melamínico branco, folha leve ou média, ref. Pormade ou similar. Conferir se o vão deixado está de acordo com as dimensões da porta, com a previsão de folga de 2cm no topo e de 3cm nas



# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

laterais do vão, com o auxílio de um alicate, dobrar as grapas o suficiente para se executar o chumbamento com a argamassa, colocar calços de madeira para apoio da porta, intercalando papelão entre os calços e a folha de porta para que a mesma não seja danificada, posicionar o kit porta-pronta no vão, conferindo sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento da porta com a face da parede, proceder ao chumbamento das grapas com aplicação da argamassa traço 1:3; a argamassa deve ser aplicada com consistência de "farofa" (semiseca), sendo bem apiloada entre o marco e o contorno do vão, envolvendo cada grapa cerca de 15cm para cada lado, após endurecimento e secagem da argamassa, no mínimo 24 horas após o chumbamento das grapas, retirar os calços de madeira e o papelão, preencher todo o restante do vão entre o marco / batente e a parede; evitar argamassa muito úmida, que redundaria em acentuada retração e pontos de destacamento;

- As fechaduras e dobradiças das portas de madeira devem ser novas, com bom funcionamento e perfeitamente instaladas para que não haja frestas ou apresentem defeitos. Utilizar fechadura de 1º linha para banheiros, acabamento cromado acetinado, e dobradiças com rolamento em aço inox 3 1/2 x 3, acabamento inox lixado INL-040 ou similar;
- Porta de vidro, em duas folhas de abrir, temperado 10mm, medida 1,2x2,1m, em esquadria de alumínio natural brilhante;
- Durante os trabalhos em obra as fechaduras deverão estar totalmente protegidas da sujeira e de choques que a possam danificar. As ferragens obedecerão às especificações da ABNT;
- Todos os furos necessários para instalação das ferragens deverão ser feitos com máquinas de furar manual ou elétrica. Se for julgado necessário, por falta de meios de proteção, as ferragens serão retiradas para a execução da pintura;
- Terminada a obra, as chaves mestras serão entregues a fiscalização que se encarregará de ensinar os usuários finais de seu uso. A facilidade de operação das esquadrias será sempre o fator determinante do comprimento da execução do serviço;



# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

- Na porta do sanitário acessível serão fixados no lado externo e interno barras de apoio em aço cromado de 40cm de comprimento, conforme detalhe em projeto arquitetônico, conforme NBR-9050/2015;
- Janelas serão de alumínio e vidro. As janelas dos sanitários são de correr com vidros do tipo opaco permitindo a passagem de luz, porém mantém a visualização distorcida.
- As demais janelas são de correr com 2 folhas cada. Apresentam vidros de superfície lisa, 4mm, permitindo a visualização sem distorções. Todas as janelas fixadas através de parafusos em contramarco.

## 3.7 CONTRAPISO E PISO

- Para execução do contrapiso, deverá ser aplicada uma camada de aterro a fim de que seja atingida a cota apresentada em projeto. O solo deve ser previamente compactado e receber um lastro de concreto magro com espessura de 5 cm. No acesso coberto e na área de serviço será executado contrapiso armado com tela Q-138 e espessura de 9 cm. Nos demais ambientes será executado contrapiso armado com tela Q-138 e espessura de 10 cm. Sobre o contrapiso será aplicada uma camada de 2 cm de argamassa traço 1:4 para sua regularização.
- Todos os pisos de ambientes internos receberão revestimento cerâmico, e os sanitários PNE com cerâmica antiderrapante. O piso não deve possuir desníveis maiores que 3 milímetros a cada 2 metros lineares.
- O piso cerâmico escolhido (dimensões 60x60) deve oferecer resistência PEI IV. A cor bege preferencialmente deve ser a cor da superfície do piso cerâmico e do rejunte. Após o término da instalação, remover todo o resíduo referente ao trabalho com produtos adequados. Ao final da obra deixar na edificação 5% da metragem total dos pisos cerâmicos utilizados.
- A varanda e a lavanderia terão piso em cimento queimado com certo nível de aspereza (concreto varrido).
- Rodapé em cerâmica com altura de 7cm, também na cor bege em todos os ambientes internos, com exceção dos sanitários.



### **3.8 REVESTIMENTO DE PAREDES**

- Os revestimentos só poderão ser iniciados após serem executadas todas as revisões de instalações hidráulicas, elétricas e com a devida colocação de batentes;
- Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas e abundantemente molhadas, antes do início do revestimento. O revestimento de argamassa será constituído de no mínimo, duas camadas superpostas contínuas e uniformes. O emboço aplicado sobre a superfície a revestir, previamente chapiscada e o reboco sobre o emboço;
- A superfície a ser pintada deve estar curada em um período mínimo de 28 dias, sem imperfeições na alvenaria ou no concreto;
- Todas as novas alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Recomenda-se a utilização de aderente ref. Chapix ou similar;
- O emboço será executado nas paredes internas, onde houver revestimento cerâmico de parede, deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco, depois de embutidas todas as tubulações. Deverá o emboço ser fortemente comprimido, regularizado a régua, sendo que a superfície a revestir deverá ser áspera para facilitar a aderência do reboco. A espessura máxima do emboço deverá ser de 2,0cm. O emboço e reboco das alvenarias a executar, será com argamassa mista de cimento, cal e areia sem peneirar, no traço 1:2:8, como execução de taliscas;
- A argamassa de cal e areia deve ser preferencialmente usinada. Para a argamassa misturada em obra deve-se respeitar o prazo mínimo de 24 horas da mistura antes de sua aplicação, garantindo a queima da cal;
- O reboco somente será iniciado após a completa pega do emboço, cuja superfície deverá ser limpa e molhada suficientemente. O reboco será regularizado a desempenadeira. Deverá apresentar aspecto uniforme com paramento perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície. O reboco das paredes e tetos será de argamassa de cal e areia fina, traço 1:2:8, espessura de 20mm;



# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

- Os requadros deverão ser executados obedecendo a prumos e esquadros, sem salientar emendas;
- Ao aplicar revestimentos cerâmicos, deve-se verificar:
  - Limpeza, nível e prumo dos pisos e paredes;
  - Se todos os pontos elétricos, hidráulicos e outros que sejam necessários estão executados conforme projeto;
  - O alinhamento das peças cerâmicas e espessura das juntas;
  - O preenchimento das juntas, que deve estar homogênea e sem falhas por falta ou excesso de rejunte;
  - Se a peça cerâmica está totalmente aderida na argamassa, verificando se não tem o som de "oco";
  - A planicidade do revestimento, passando a mão ou desempenadeira nas cerâmicas assentadas, não devendo estar sobressalentes umas às outras.
- No final do serviço o ambiente deve estar limpo e as cerâmicas sem mancha de argamassa de assentamento e rejuntamento. Os revestimentos cerâmicos de paredes serão de primeira linha, bem cozidos e perfeitamente planos. Deverão ter dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltados, a vitrificação e coloração deverão apresentar-se homogêneas sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, gretagem, empenamentos, eflorescência ou escamas.
- As paredes dos ambientes indicadas no projeto receberão revestimentos cerâmicos de 1ª linha, tipo extra, lisos, em cor e dimensões conforme Projeto Arquitetônico. As peças serão assentadas com argamassa colante, observando-se o alinhamento das fiadas. O rejunte será a prumo, com espessura e cor especificados em projeto e aplicação após decorridos no mínimo 5 (cinco) dias da colocação.
- Quando houver necessidade de furar alguma cerâmica para passagem de tubulações, ou junto às caixas de interruptores ou tomadas, não serão admitidas peças quebradas ou trincadas. Os furos de tubulações ou caixas de eletricidade devem ser justos, inteiramente recobertos pelo acabamento de canoplas ou placas.





# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

- As cerâmicas e acessórios deverão ser assentados obedecendo às instruções de aplicação indicada pelos fabricantes. As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentes novamente.
- A colocação das cerâmicas somente poderá ser iniciada após o término de toda instalação elétrica e hidro sanitária embutida.
- Ao final da obra deixar na edificação 5% da metragem total dos azulejos utilizados.
- Sanitários Acessíveis: Revestimento cerâmico para parede na cor bege. As dimensões devem ser 33x45cm, aplicado com rejunte para porcelanatos e cerâmicas Quartzolit ou similar, cor bege.

## 3.9 ACESSÓRIOS DE BANHEIRO

- Deverão ser instalados espelhos cristal com espessura de 4mm, sem moldura, fixo com parafusos de fixação;
- Saboneteira plástica do tipo dispenser para sabonete líquido com reservatório acima de 800ml;
- Toalheiro plástico, para papel interfolhas.
- Papeleira de parede plástica, tipo dispenser, para papel higiênico rolo.
- Barras de apoio para deficientes com tamanhos de 80cm, 70cm e 60cm, e diâmetro entre 3 e 4,5cm. Devem ser fixadas nos banheiros PNE masculino e feminino.
- Cada banheiro deverá ter placas de identificação contendo um pictograma em alumínio, diferenciando em banheiros feminino, masculino, feminino PNE e masculino PNE;

## 3.10 PINTURA

- As marcas de referência para a pintura da obra são todas de primeira linha. A pintura deverá ser iniciada após a cura do emboço, emassamento acrílico ou PVA, de acordo com cada ambiente especificado em projeto. Cada etapa de pintura deve possuir a superfície plana e perfeita bem como completamente seca para iniciar-se a etapa seguinte. Aplicação manual de pintura com tinta Látex Acrílica em paredes, duas demãos;





# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

- Verificar a regularização da superfície e os requadros de vão de portas, janelas e cantos vivos não estejam quebrados ou com excesso de massa corrida;
- Verificar se os acabamentos elétricos, metais, pisos e rodapés estão protegidos e isolados para que não respingue tinta sobre eles;
- Aplicar uma demão de selador acrílico em todas as superfícies de parede, interna e externa;
- Verificar se a tinta foi preparada de acordo com as recomendações do fabricante;
- Conferir visualmente a homogeneização da pintura, não deve apresentar manchas e falhas de cobertura da tinta, caso ocorra deve ser dado mais uma demão de tinta na parede ou teto identificado;
- Após a execução do serviço o ambiente deve estar limpo e sem resíduos provenientes da execução;
- Para melhor rendimento e qualidade no acabamento, toda tinta aplicada em paredes, tetos e madeira, deverá respeitar o tempo de secagem, entre demãos determinado pelo fabricante.
- A pintura será iniciada depois de autorizada pela fiscalização, com cuidado e perfeição, oferecendo acabamento impecável.
- Todas as superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Para a verificação dos tons, o empreiteiro deverá preparar todas as amostras necessárias no local escolhido na obra.
- Deverão ser obedecidas rigorosamente às instruções do fabricante para se conseguir a tonalidade desejada.
- Cada fase parcial de execução dos serviços de pintura deverá ficar totalmente concluída e aceita pela fiscalização, para ser iniciada a subsequente.
- Aplicar tinta acrílica premium fosco completo Suvinil ou similar nas paredes internas, mínimo duas demãos, cores conforme indicação em projeto. Pintar até o perfeito recobrimento das superfícies;
- Nas paredes externas, aplicar tinta látex acrílica premium fosco completo Suvinil ou similar, mínimo duas demãos, cores conforme indicação em projeto. Pintar até o perfeito recobrimento das superfícies.



# MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE

ESTADO DO PARANÁ | [www.pmsjorge.pr.gov.br](http://www.pmsjorge.pr.gov.br) | CNPJ: 76.995.380/0001-03

## 3.11 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

- Sobre o solo preparado será lançado uma camada colchão de areia, com espessura de 6 cm. Sobre o colchão de areia limpa e livre de matéria orgânica serão assentes as lajotas do tipo paver e piso podotátil as quais deverão possuir resistência mecânica mínima de resistência  $F_{ck} = 35\text{MPa}$ . Após o assentamento, será colocada uma camada de pó de pedra para o fechamento das juntas, com posterior compactação por meio de placa vibratória;
- Na frente da edificação ficarão as vagas de estacionamento reservadas para pessoas com deficiência e idosos;
- Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo dos bordos do subleito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensão estabelecida no projeto. O fundo da vala deverá ser regularizado e em seguida apiloado. As juntas entre os meio fios deverão ser rejuntadas com argamassa de cimento e areia 1:3. Serão empregadas peças com  $100 \times 30 \times 12 \times 15\text{cm}$ , apresentando resistência mecânica mínima de resistência  $F_{ck}=25\text{MPa}$ . O meio fio deverá ainda ser reaterado e pintado;

## 4 SERVIÇOS FINAIS

- Ao final dos trabalhos, o prédio deverá ser cuidadosamente limpo e todo entulho deverá ser removido da redondeza. Todos os materiais de acabamento, como vidros, pavimentações e revestimentos, deverão ter a aprovação da fiscalização antes de serem instalados no local, e caso não sejam considerados adequados deverão ser substituídos pelos que se enquadrem a necessidade da obra, segundo a fiscalização.

São Jorge D'Oeste, 02 de junho de 2026.

  
**Glaciano de Oliveira**  
Engenheiro Civil  
CREA-PR 157.785/D